



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA

OFÍCIO Nº 3624/2026-32 (COMPLEMENTAR)

Jaguariúna, na data da assinatura digital.

Ao Excelentíssimo Senhor Vereador

RODRIGO REIS DE SOUZA

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna

Assunto: Requerimento nº 018/2026, de autoria da Procuradoria da Mulher

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atendimento ao Requerimento em epígrafe e obediência ao art. 5º, inciso XXXIII, da Constituição Federal, bem como ao art. 63, XIV, da Lei Orgânica do Município de Jaguariúna, a Administração presta os esclarecimentos a seguir, com base nas informações técnicas fornecidas pelo órgão competente.

Acerca dos registros de violência contra a mulher atendidos pela Casa da Mulher, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta as seguintes considerações:

1. Quantidade de atendimentos realizados nos últimos 05 anos:

No período analisado, foram identificados 72 registros de atendimentos relacionados à violência contra a mulher, com base nos prontuários existentes na unidade.

2. Caracterização dos atendimentos (resguardado o sigilo das usuárias):

a) Faixa etária: Observa-se predominância de mulheres na faixa etária entre 20 e 50 anos. Em idades mais jovens, há maior incidência de violência sexual, enquanto nas faixas etárias mais elevadas predominam situações de violência múltipla.

b) Tipos de violência relatada: Os registros indicam ocorrência de diferentes formas de violência, destacando-se:

- Violência sexual (mais frequente em mulheres jovens);
- Violência psicológica, frequentemente associada a outros tipos;
- Violência física, especialmente em relações conjugais prolongadas;
- Violência moral e patrimonial, compondo quadros de violência mista.

c) Região ou bairro de residência: Há maior concentração de casos em regiões como Roseira de Cima, Cruzeiro e Florianópolis, além de incidência secundária em bairros como Tanquinho, 12 de Setembro, Centro e Roseira de Baixo, com registros também distribuídos em outros pontos do

município.

d) Vínculo do agressor com a vítima: Os casos registrados indicam, de forma geral, vínculo próximo entre agressor e vítima, com predominância de situações envolvendo companheiros ou ex-companheiros, além de ocorrências envolvendo familiares e pessoas conhecidas.

3. Existência de registros sistematizados:

A Casa da Mulher mantém registros dos atendimentos realizados, por meio de prontuários físicos, que subsidiam análises internas e acompanhamento dos casos.

4. Integração com outros órgãos da rede de proteção:

Verifica-se que a maior parte dos atendimentos ocorre por encaminhamento de outros serviços da rede, evidenciando articulação com diferentes setores. Contudo, a integração de dados ainda demanda aprimoramento, especialmente no que se refere à consolidação sistemática e compartilhamento estruturado de informações entre saúde, assistência social, segurança pública e demais órgãos.

Destaca-se que o Município se encontra em processo de implantação de um sistema único e integrado de informação, a ser utilizado por todos os serviços envolvidos na rede de proteção, com o objetivo de qualificar o registro, ampliar a integração intersetorial e permitir maior rastreabilidade e acompanhamento dos casos.

5. Participação em estudos, diagnósticos ou mapeamentos:

Atualmente, os dados disponíveis não configuram um mapeamento epidemiológico municipal completo, uma vez que se baseiam exclusivamente nos registros da unidade. Entretanto, tais informações vêm sendo utilizadas como base para análises institucionais e fortalecimento das estratégias de enfrentamento à violência, com perspectiva de ampliação para estudos intersetoriais mais abrangentes.

Ressalta-se que os dados apresentados refletem exclusivamente os atendimentos registrados na Casa da Mulher, podendo haver subnotificação de casos no território. Ainda assim, as informações são fundamentais para o planejamento de ações, fortalecimento da rede de proteção e aprimoramento contínuo das políticas públicas voltadas às mulheres em situação de violência.

São essas as informações que se apresentam para o momento.

Renovam-se os votos de elevada estima e distinta consideração

Atenciosamente,

DAVID HILARIO NETO
Prefeito



Documento assinado eletronicamente por **David Hilario Neto, Prefeito**, em 26/03/2026, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/campinas/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **1066107** e o código CRC **3CC617C2**.

Referência: Processo nº 3524709.420.00003624/2026-32

SEI nº 1066107